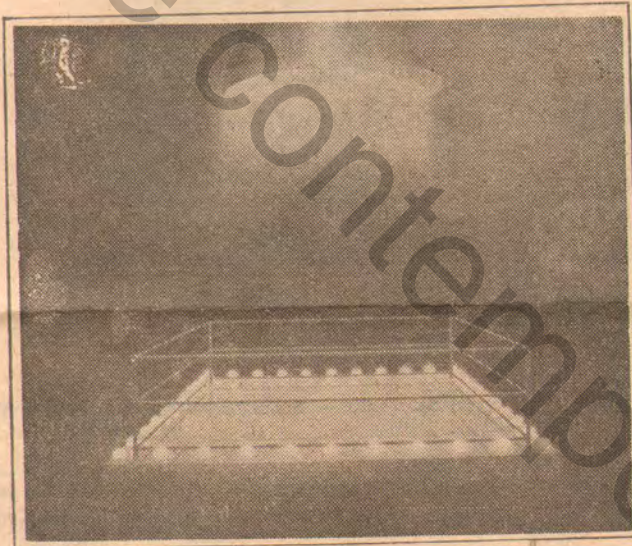


Para quem está no Rio, aproveitando a atmosfera de férias, o fim de semana oferece pouquíssima coisa de maior interesse. O melhor está mais uma vez no MAM, com a visão de que foi ampla parcela da arte brasileira no período de 1950 a 1962, sob o impulso construtivo, e a individual de Luiz Alphonsus, entregando à emoção as rédeas do gesto criador. Para a semana próxima, no entanto, as perspectivas ganham algum alento: na reabertura da temporada, sobe o número de novas exposições, embora sem grandes destaques.

Roberto Pontual



Sérgio Camargo / relevo em madeira pintada



Oliveira Cezar / pintura / 1977

